



88 - BIOCOMPATIBILIDADE E BIOMECÂNICA DOS IMPLANTES CERÂMICOS – REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

Autores:

Michele Silva Gomes

Aluno da Graduação em Odontologia no Instituto de saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Letícia Cabral Ecard

Aluno da Graduação em Odontologia no Instituto de saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Marcelo Gomes da Silva

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

michelegomes@id.uff.br

Palavras-chave: Cerâmica; Implantes Dentários; Estética Dentária; Fenômenos Biomecânicos; Materiais Biocompatíveis.

Dentre os principais materiais de escolha para implantes estão o titânio e a cerâmica. O titânio tem suas propriedades mecânicas, biocompatibilidade e osteointegração já muito bem conhecidas e comprovadas clinicamente. Diante das expectativas cada vez maiores relacionadas à estética, a cerâmica, por ser de cor similar aos dentes naturais e altamente resistente, tem se tornado objeto de estudo e investimentos e atualmente, está com propriedades ainda mais atrativas à implantodontia. Por isso, os implantes cerâmicos têm se destacado como potencial alternativa ao titânio, principalmente em regiões estéticas. O objetivo deste trabalho é reunir em uma revisão de literatura narrativa os conhecimentos disponíveis a respeito da capacidade da cerâmica em responder às exigências biológicas e mecânicas, avaliando sua viabilidade e analisando suas taxas de sucesso e sobrevivência relatadas na literatura. A partir dos dados extraídos da literatura, tem-se como principais resultados que dentre os materiais cerâmicos, a alternativa promissora são os implantes compostos por zircônia. A zircônia demonstrou



ter alta resistência à fratura e à flexão, alta tenacidade, estabilidade química e alta biocompatibilidade por meio da resistência à corrosão e ao envelhecimento. Além disso, a zircônia possui capacidade de osteointegração comparável ao titânio, baixa afinidade com a placa bacteriana e consequentemente, taxas de sucesso e sobrevivência clinicamente satisfatórias. Dessa forma, os implantes de zircônia podem ser considerados uma alternativa clínica viável ao titânio em condições de alergia comprovada e para reabilitações de zonas estéticas. Todavia, são necessários acompanhamentos clínicos de longo prazo para obter-se uma maior previsibilidade sobre o seu desempenho.